

PORTO ALEGRE - RS
RS_PORTOAL_SR_069_CPRM

Dezembro / 2022

R. Coqueiros, B. Rubem Berta / R. das Bromélias, B. Santa Rosa de Lima

51°05'24"W

51°05'13"W

51°05'02"W



Descrição: Ocupação residencial na planície de inundação do arroio Feijó (Figura 1), afluente da Bacia Hidrográfica do rio Gravataí. Áreas de várzea (planície de inundação) naturalmente recebem aporte hídrico em períodos de grandes cheias, expondo a população local a eventos de inundações. O último grande evento registrado neste setor data de mais de 9 anos. Nas margens do arroio Feijó observou-se feições erosivas e lixo (Figura 2). As ocupações neste setor são de alvenaria e madeira (Figuras 3 e 4) de alta vulnerabilidade, observa-se que o setor está em expansão, devido a venda de terrenos e novas moradias construídas na margem do arroio Feijó (Figuras 5 e 6).

Tipologia do Processo: Enxurrada, Inundação

Quantidade de imóveis em risco: 110

Quantidade de pessoas em risco: 440

Grau de risco: Alto

Sugestões de intervenção:

- 1) Dar continuidade a ações relacionadas ao desenvolvimento de estudos hidrológicos para avaliar padrão de recorrências de inundações e orientar melhorias na infraestrutura existente e em futuras intervenções estruturais (ex. pontes, canalizações) na região, a exemplo dos estudos já existentes em POA;
- 2) Manter atualizado o Plano Municipal de Contingência, acionando quando necessário;
- 3) Manter atualizado o cadastro das áreas de risco;
- 4) Limpeza periódica de rios e arroios, preservação das áreas verdes e manutenção das matas ciliares para amortecimento da onda de cheia;
- 5) Implantação de sistema de monitoramento e alerta para evacuação preventiva durante eventos de chuvas extremas;
- 6) Ações de educação ambiental e de percepção de risco;
- 7) Implantação de políticas de controle de ocupação das áreas abaixo da cota de inundação e de áreas de preservação permanente.

Notas

- 1 - As informações contidas neste documento se baseiam exclusivamente em observações de campo e avaliações qualitativas;
- 2 - As sugestões apresentadas neste documento não dispensam, em nenhuma hipótese, a realização de estudos e projetos específicos que indiquem a viabilidade e a forma mais adequada de intervenção a ser implantada em determinada área de risco geológico;
- 3 - Recomenda-se que toda intervenção estrutural deve ser embasada por estudos geológico-geotécnicos e/ou hidrológicos;
- 4 - O grau de risco e geometria dos setores são dinâmicos, o que torna necessário a atualização periódica do trabalho;
- 5 - Este trabalho está em conformidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas.

Legenda

- Área de risco
- Rios
- Fotos
- Localização da área de risco no município



Equipe Técnica
Angela da Silva Bellettini
Renato Mendonça
(Pesquisadores em Geociências)

